Ciências Biológicas

Perfil etário e sazonal de Caracara plancus atendidos no AMAS UFLA

Yuri Kaneoya Arcova - Graduando do 6º período do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado- da Universidade Federal de Lavras

Gabriela Souza Melo Martins - Graduanda do 6º período do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura - da Universidade Federal de Lavras

Roberto Oliveira Mellem Kairala - Graduando do 4° período do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras

Gustavo Junqueira Salles - Graduando do 7° período do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras - Orientador(a)

Resumo

O “carcará” (Caracara plancus) é uma ave de rapina generalista, pertencente à família falconídea. Esta espécie é frequentemente atendida no ambulatório de animais selvagens da UFLA (AMAS-HV). Este estudo teve como objetivo avaliar a idade, o número de ocorrências nos períodos sazonais, analisar as queixas mais frequentes e discutir a destinação dos carcarás atendidos no AMAS a fim de entender melhor o perfil dos animais atendidos. Foram considerados dados coletados de Janeiro de 2016 a setembro de 2020, referentes a 21 pacientes. Apenas duas categorias de idade foram consideradas, filhote e adulto. A destinação foi discutida a partir da análise do prognóstico da médica veterinária responsável pelo AMAS UFLA, e a literatura referente a populações de Caracara plancus na região. Observou-se que 90,4% do total de indivíduos eram adultos, a principal queixa se referia a afecções em membros torácicos (35%), seguidos de animais encontrados no solo e queixas referentes aos membros pélvicos (ambos com 20%). Observou-se distribuição irregular do número de ocorrências nos períodos sazonais, com 6 atendimentos no verão, 5 no outono, 8 no inverno e 2 na primavera, com valores muito distintos entre os anos analisados. A maioria dos pacientes foram eutanasiados (61,9%). O grande número de animais apresentando alterações em membros torácicos pode ser relacionado a ocorrência de colisões dos animais durante o voo, momento no qual os membros torácicos das aves ficam mais expostos estando mais susceptíveis ao trauma. Em um Centro de Recuperação de fauna Selvagem na Espanha também observou-se uma alta porcentagem de rapinantes apresentando alterações em membro torácico (74.51%) e apenas 14,22% em membro pélvico. Com relação à influência da sazonalidade no atendimento dos animais não foi possível uma relação direta. A alta taxa de eutanásia dos animais atendidos pode ser explicada principalmente pelo risco de introdução de doenças na população selvagem pela soltura de pacientes com longa exposição ao ambiente hospitalar, pela abundância da espécie no ambiente, dificuldade de destinação aos órgãos competentes, que apresentam limitações infraestruturais frente ao grande volume de animais encaminhados, além do comprometimento irreversível do bem estar em função de longos períodos de internação, sendo então recomendado de acordo com artigo 3º da Resolução 1000 do CFMV, a eutanásia.

Palavras-Chave: Sinantropia, Vida-livre, Carcará.
Link do pitch: https://youtu.be/LZBv0pZo_RY